



# REVISTA GUAIRACÁ DE FILOSOFIA

## EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos à comunidade filosófica mais um número da Revista Guairacá de Filosofia, uma publicação do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, UNICENTRO. As temáticas trabalhadas neste número, apesar de não constituírem um núcleo comum, tratam de questões importantes da Filosofia Moderna e Contemporânea.

O primeiro artigo de Lúcio Lourenço Prado apresenta a crítica ao conceitualismo semântico desenvolvida por John Stuart Mill e busca mostrar que tal crítica apresenta uma alternativa anti-realista ao empirismo britânico. O autor defende que Mill apresenta um realismo semântico como fundamentação de sua lógica indutiva. O segundo artigo, de autoria de Artur Ricardo de Aguiar Weidmann, faz um exame do percurso metodológico adotado por Edmund Husserl para chegar à subjetividade transcendental no caminho de estabelecer a filosofia como uma ciência de fundamentos. Evandro de Oliveira Brito, no terceiro artigo deste número, busca apresentar a plausibilidade da tese que afirma a recepção da filosofia de Augusto Comte na filosofia da psicologia de Franz Brentano e, além disso, analisa tal recepção mostrando que se trata de uma recepção de Comte contra Comte. O quarto artigo, de autoria de Diego dos Anjos Azizi, analisa alguns conceitos da filosofia de Michel de Montaigne afim de mostrar que este concebe um novo modo de entender o exercício filosófico, caro à modernidade, que se baseia na ideia de subjetividade. Já no quinto artigo deste número, João Tes caro Júnior analisa a proposta habermasiana de reconstrução externa do direito internacional, fazendo uma análise das principais ideias de Habermas e defende que as ideias deste filósofo teriam a vantagem, dentre outras, de fomentar a criação de organismos internacionais menos voluntariosos e mais sujeitos à sanção. Por último, temos um

artigo de Leonardo Barbosa de Ramos que apresenta e discute o projeto semântico de definição da verdade proposto por Tarski. O artigo apresenta as principais ideias do filósofo, analisando algumas interpretações clássicas da famosa tese de Tarski.

Esperamos que esses textos, oferecidos aos leitores, ajudem a fomentar o debate filosófico brasileiro.

Boa Leitura!

**Marciano Adilio Spica**

**Editor**